

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A ASSOCIAÇÃO COM A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

HOSPITALIZATIONS FOR PRIMARY CARE-SENSITIVE CONDITIONS IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW ON THE ASSOCIATION WITH THE FAMILY HEALTH STRATEGY.

Ewerton Sisnando Araújo Amorim¹, Juliana Lopes Coelho¹, Claudjane Cavalcante dos Santos¹, Joyce Maria Brandão de Alencar¹, Gabriel Monteiro Arnozo², Thaís Gabriele Alves da Silva¹.

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns - Afya; 2. Professor do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns - Afya.
thaigmed@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel fundamental na organização do sistema de saúde, enquanto as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) constituem importante indicador de acesso, resolutividade e efetividade dos serviços. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) apresenta potencial para reduzir hospitalizações evitáveis e desigualdades em saúde. **Objetivo:** Analisar a associação entre a ESF e os indicadores de ICSAP no Brasil, identificando tendências, determinantes e implicações para o aprimoramento da APS. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e Scopus, entre julho e agosto de 2026. Foram incluídos estudos publicados entre 2009 e 2026, em português e inglês, que abordassem a relação entre ESF ou APS e ICSAP no contexto brasileiro. Os dados foram analisados de forma descritiva e interpretativa. **Resultados:** Os estudos evidenciaram associação entre maior cobertura da ESF e menores taxas de ICSAP, especialmente em populações vulneráveis e regiões de menor desenvolvimento socioeconômico. As doenças crônicas não transmissíveis apresentaram importante participação nas hospitalizações entre adultos e idosos, enquanto doenças infecciosas permaneceram relevantes na população pediátrica. Desigualdades territoriais, condições socioeconômicas, infraestrutura e qualidade dos serviços também influenciaram os indicadores. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se redução inicial das ICSAP, seguida de recuperação, possivelmente relacionada tanto a mudanças na circulação de agentes infecciosos quanto a alterações no acesso e na oferta de serviços. **Conclusão:** A ESF está associada a melhores indicadores relacionados às ICSAP, reforçando seu papel na prevenção de hospitalizações evitáveis e na redução das desigualdades. O fortalecimento da APS, com investimentos em infraestrutura, qualificação profissional, integração da rede e monitoramento dos indicadores, é fundamental para aprimorar a assistência e promover maior equidade em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégias de Saúde Nacionais; Condições Sensíveis à Atenção Primária; Hospitalização; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Primary Health Care (PHC) plays a fundamental role in the organization of health systems, while Ambulatory Care-Sensitive Conditions (ACSCs) hospitalizations constitute an important indicator of access, healthcare effectiveness, and service responsiveness. In this context, the Family Health Strategy (FHS) has the potential to reduce avoidable hospitalizations and health inequalities. **Objective:** To analyze the association between the FHS and ACSC hospitalization indicators in Brazil, identifying trends, determinants, and implications for improving PHC. **Methods:** This is an integrative literature review conducted in the PubMed, SciELO, and Scopus databases between July and August 2026. Studies published between 2021 and 2026, in Portuguese or English, addressing the relationship between FHS or PHC and ACSC hospitalizations in the Brazilian context were included. Data were analyzed descriptively and interpretively. **Results:** The studies demonstrated an association between greater FHS coverage and lower rates of ACSC hospitalizations, particularly among vulnerable populations and regions with lower socioeconomic development. Noncommunicable diseases accounted for a significant proportion of hospitalizations among adults and older adults, while infectious diseases remained relevant among children. Territorial inequalities, socioeconomic conditions, infrastructure, and service quality also influenced the indicators. During the COVID-19 pandemic, an initial reduction in ACSC hospitalizations was observed, followed by recovery, possibly related both to changes in the circulation of infectious agents and to changes in access to and provision of healthcare services. **Conclusion:** The FHS is associated with better ACSC hospitalization indicators, reinforcing its role in preventing avoidable hospitalizations and reducing health inequalities. Strengthening PHC through investments in infrastructure, professional training, healthcare network integration, and continuous monitoring of indicators is essential to improve healthcare delivery and promote greater health equity.

Keywords: Primary Health Care; National Health Strategies; Ambulatory Care Sensitive Conditions; Hospitalization; Unified Health System.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a organização de sistemas de saúde universais, equitativos e eficientes, atuando como porta de entrada preferencial e ordenadora do cuidado. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliaram o acesso e fortaleceram a organização da atenção básica, baseada na territorialização, no vínculo e na longitudinalidade do cuidado.²

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) constituem importante marcador indireto do desempenho da APS, refletindo aspectos relacionados à acessibilidade, resolutividade e efetividade dos serviços. A lista brasileira de ICSAP contempla diagnósticos

para os quais a hospitalização pode ser potencialmente evitada mediante ações oportunas e de qualidade no âmbito ambulatorial, incluindo complicações do diabetes mellitus, insuficiência cardíaca, doenças cerebrovasculares e infecções do trato respiratório inferior.³ Assim, as taxas de ICSAP podem ser utilizadas para avaliar o desempenho da atenção primária e sua articulação com os demais níveis do sistema de saúde.³

Estudos realizados no Brasil e em outros países da América Latina demonstram associação entre maior cobertura e qualidade da APS e menores taxas de ICSAP, especialmente entre populações vulneráveis.^{1, 4, 5} Entretanto, persistem desafios relacionados à heterogeneidade da cobertura e qualidade dos serviços, às desigualdades regionais e aos impactos de eventos como a pandemia de COVID-19 sobre a utilização dos serviços de saúde. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a associação entre a ESF e os indicadores de ICSAP no Brasil, identificando tendências, determinantes e aspectos relevantes para o aprimoramento das políticas de Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Scopus, entre julho e agosto de 2026. Foram utilizados os descritores “Primary Health Care”, “National Health Strategies”, “Ambulatory Care Sensitive Conditions”, “Hospitalization”, “Brazil” e “Health Services Research”, combinados pelos operadores AND e OR. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a associação entre ESF ou APS e ICSAP no Brasil. Foram excluídos estudos sem relação direta com a temática ou sem dados aplicáveis ao contexto brasileiro. Foram extraídos dados referentes às características dos estudos, população, período, indicadores de APS/ESF, condições avaliadas e principais resultados, sintetizados de forma descritiva e interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Associação entre a Cobertura da ESF e a Redução das ICSAP

Os estudos analisados evidenciam associação entre maior cobertura da ESF e menores taxas de ICSAP, com efeitos mais pronunciados em regiões de menor desenvolvimento socioeconômico e entre populações socialmente vulneráveis.¹ Estudos sobre os impactos da ESF ao longo de 30 anos identificaram associações favoráveis entre sua expansão e indicadores de saúde, incluindo redução da mortalidade infantil e das internações por causas

evitáveis.¹ De forma semelhante, revisão de escopo demonstrou contribuição da ESF para a melhoria de indicadores relacionados às hospitalizações e à utilização dos serviços, embora ressalte a concentração de parte das evidências em períodos anteriores aos anos mais recentes.²

Em grandes centros urbanos, a expansão da atenção primária também esteve associada a menor risco de internações de emergência entre populações de baixa renda, reforçando a importância do acesso e da continuidade do cuidado para grupos vulneráveis.⁶ Esses achados sustentam o papel da ESF como estratégia estruturante da APS e potencial instrumento para redução das desigualdades e das hospitalizações evitáveis.

3.2. Determinantes das ICSAP: Perfil Epidemiológico e Desigualdades Regionais

As ICSAP no Brasil apresentam perfil epidemiológico heterogêneo, com importante participação das DCNT, especialmente entre adultos e idosos, enquanto doenças infecciosas permanecem relevantes entre crianças.^{4,5} A efetividade e a qualidade da APS estão relacionadas à ocorrência e à frequência das hospitalizações, embora a magnitude dessas associações varie segundo características sociodemográficas, territoriais e organizacionais. Esses resultados reforçam a hipótese de que uma APS acessível, coordenada e resolutiva pode contribuir para o manejo ambulatorial adequado de condições que, quando descompensadas, demandam assistência hospitalar.

As desigualdades territoriais constituem outro importante determinante das ICSAP, pois a distribuição das hospitalizações varia de acordo com características socioeconômicas, infraestrutura urbana, disponibilidade de serviços e cobertura da atenção primária. Assim, em regiões com maior vulnerabilidade social, a menor disponibilidade dos serviços de APS pode contribuir para o diagnóstico tardio e maior utilização de serviços hospitalares.^{4,5}

3.3. Impacto da Pandemia de COVID-19 sobre as ICSAP

Entende-se que a pandemia de COVID-19 modificou significativamente os padrões de utilização dos serviços de saúde e introduziu alterações nas tendências das ICSAP. Estudos realizados em diferentes localidades brasileiras identificaram redução das hospitalizações por condições sensíveis durante os primeiros anos da pandemia, seguida de recuperação parcial nos períodos subsequentes.⁴

Essa redução pode estar relacionada a fatores como a diminuição da circulação de determinados agentes infecciosos, medidas de distanciamento social e alterações na oferta

assistencial. Dessa forma, a diminuição das hospitalizações durante esse período não deve ser interpretada isoladamente como melhora das condições de saúde da população, uma vez que também pode refletir barreiras de acesso e adiamento da busca por atendimento.⁴

3.4. Implicações para a Política e a Prática

As evidências sintetizadas reforçam a importância da ESF para a organização da APS e sua associação com melhores indicadores relacionados às ICSAP. Entretanto, a literatura evidencia desafios relacionados à heterogeneidade da qualidade dos serviços entre municípios e regiões e à necessidade de integração entre os diferentes níveis de atenção. A simples ampliação da cobertura não necessariamente garante melhores resultados quando não é acompanhada por estrutura adequada, profissionais qualificados, acesso oportuno e capacidade de coordenação da rede.^{1, 4, 6}

Nesse sentido, o monitoramento sistemático das ICSAP pode contribuir para identificar áreas prioritárias, avaliar resultados da APS e orientar a alocação de recursos. Portanto, deve estar associado a investimentos em infraestrutura, qualificação profissional, integração da rede assistencial e redução das desigualdades territoriais.²

CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa evidencia que a ESF está associada a reduções significativas nas taxas de ICSAP no Brasil, especialmente em populações vulneráveis e em regiões de menor desenvolvimento socioeconômico. As DCNT, particularmente as doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus, figuram entre as principais causas dessas hospitalizações, com padrões etários e regionais bem definidos. A pandemia de COVID-19 introduziu mudanças nas tendências das ICSAP, com reduções iniciais seguidas de recuperação, sugerindo a resiliência e os desafios do sistema de saúde diante de crises. Apesar do reconhecido impacto positivo da ESF, persistem lacunas no conhecimento sobre seus efeitos mais recentes, bem como desafios relacionados à heterogeneidade da qualidade da atenção e à necessidade de monitoramento contínuo dos indicadores. Recomenda-se investimento público para a institucionalização da avaliação da APS, com vistas a subsidiar o aprimoramento da política e a garantir a equidade no acesso e nos resultados em saúde no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Aquino R, Vilasbôas ALQ. Impacts of the Family Health Strategy on the health status of the Brazilian population: a literature review. *Cien Saude Colet*. 2025;30(12):e13942025.
2. Wijayantia E, Ernawati K, Rifqatussaadah R. Family Health Strategy and its impact on primary care: a scoping review. *Fam Med Prim Care Rev*. 2026;28(2):215.
3. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cad Saude Publica*. 2009;25(6):1337-49.
4. Freitas BL, Antiga MLOC, Sarti FM. Effects of Primary Healthcare Quality and Effectiveness on Hospitalization Indicators in Brazil. *J Mark Access Health Policy*. 2025;13(2):21-38.
5. Bernal P, García MF, Vargas SC, Cuevas RP, Bauhoff S. Preventable hospitalizations due to ambulatory care sensitive conditions in Latin America (2015-2019): a multi-country descriptive analysis. *Lancet Reg Health Am*. 2025;50:101238.
6. Hone T, Macinko J, Trajman A, Palladino R, Coeli CM, Saraceni V, et al. Expansion of primary healthcare and emergency hospital admissions among the urban poor in Rio de Janeiro, Brazil: a cohort analysis. *Lancet Reg Health Am*. 2022;15:100363.